

O agro mineiro abastece, exporta e importa

Entre janeiro e junho de 2022, o agronegócio mineiro exportou para 170 países: US\$ 7,64 bilhões.

PÁGINA 05

**CCS ALTA: O que pode estar
acontecendo em sua fazenda**

PÁGINA 12

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



IMAZAPYR 60ML

De: R\$ 46,00

PARA: **R\$ 30,00**



**FERTILCARE OVULÇÃO
100ML**

De: R\$ 33,40

PARA: **R\$ 29,95**



K-OTHRINE SC25 30ML

De: R\$ 14,00

PARA: **R\$ 10,50**



ENFRENT 50ML

De: R\$ 108,00

PARA: **R\$ 94,00**



KETOFEN 10% 50ML

De: R\$ 96,00

PARA: **R\$ 83,00**



**FERTILCARE
OVULÇÃO 100ML**

De: R\$ 38,00

PARA: **R\$ 31,00**



**METACAM INJ 50ML
(igual maxicam)**

De: R\$ 90,00

PARA: **R\$ 80,00**



PANACOX 1LT

De: R\$ 1.134,00

PARA: **R\$ 1.049,90**



PIRETRIN 30ML

De: R\$ 10,00

PARA: **R\$ 6,50**



**FERTILCARE 600
MONODOSE**

De: R\$ 159,00

PARA: **R\$ 149,00**

COMPRE
Ferticare 600
Implante Monodose

GANHE
Ferticare Ovulação

Por: **R\$149,90**

LIGUE: (31) 3779-2370

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva, Eduardo José Batista Maciel, Celso Aparecido Oliveira e Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho.

Suplentes: Helvécio Marques, Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Ilacir Pereira De Amorim, Túlio Márcio da Silva Pereira Filho e José Aroudo de Paula.

Suplentes: Nilton de Freitas Maciel Tavares, Marcos Adão da Silva e Carmélio Portilho Maciel.

COOPERANDO**Editor e Jornalista Responsável:**

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

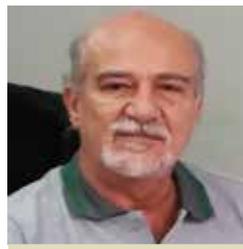
Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – Cooperse), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperse), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperse) e Walfrido Albermaz (agrônomo extensionista - Emater).

Tiragem: 2.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Impressão:
Imagem Editora Grafica Eirelli
Telefone: (31)3488-1114.

Representante
AGROMÍDIA

A Revista COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.

**Mauro****Ivan Leão****Maurílio**

Bom momento para o produtor de leite

No segundo semestre do ano 2022, o preço do leite e seus derivados estão mais caros nas gôndolas dos supermercados. A população, o público consumidor, precisa saber que o produtor não é o vilão do aumento, proveniente de toda a cadeia produtiva. Precisa ser esclarecida.

Desde antes, o produtor não tem tido preços que remunerassem a atividade. Os custos com insumos são altos. O que acontece agora é que o valor pago pelos laticínios está se adequando a realidade e necessidade, remunerando melhor os esforços de quem trabalha com abnegação para produzir o nobre alimento.

Olhando o lado do produtor e como dirigentes cooperativistas, sempre cobramos que das indústrias a manutenção do preço pago - e até sua melhora. Acontece que o mercado é instável.

Estamos atentos ao futuro do negócio leite, com visão de futuro da nossa cooperativa, e consequentemente pensando no futuro melhor aos nossos cooperados e clientes.

Precisamos pensar grande, de forma ampla, e estar abertos para novas tecnologias. São bem vindas a nosso negócio. Possibilitam alavancar e melhorar a condução da Cooperativa.

O produtor precisa ter um porto firme, que dê segurança para conduzir sua atividade, e a Cooperse tem essa missão como primícias.

Nossos técnicos estão à disposição para orientar o associado, nas suas demandas, trazendo novidades, que estão aí - e irão surgir - para melhorar nosso futuro.

A Cooperse está à disposição para ouvir a todos que fazem parte da cadeia do agro. Nosso armazém trabalha com preços competitivos junto ao mercado e temos condições de pagamentos especiais. Lembrando também que todos podem comprar nos na nossa loja, inclusive a população da cidade e de toda região.

Forte abraço.

Mauro Figueiredo
Ivan Leão
Maurílio Vaz

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhiveiculos.com.br 31 3772-1166

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersete.



Quais as vantagens do aleitamento artificial?

Com o uso do aleitamento artificial é possível controlar melhor a quantidade de leite fornecida aos bezerros, considerando que o leite é um alimento caro. Possibilita ordenha mais higiênica do leite, uma vez que os bezerros não precisam ser levados à sala de ordenha. Há a possibilidade de reduzir o intervalo parto/concepção, já que o fato de o bezerro permanecer todo o tempo com a vaca atrasa a ocorrência de cio após o parto.

Há vantagem na aplicação do complexo vitamínico A.D.E. para vacas leiteiras?

Para vacas mestiças de baixa a média produção, sob condições de pastejo, aparentemente não há necessidade de fornecimento dessas vitaminas. No caso de vacas de média a alta produção, confinadas, embora com poucas informações de pesquisa, recomenda-se o fornecimento das vitaminas A.D.E. na mistura de concentrados, mais como medida preventiva ou, em caso de vacas debilitadas, visando à sua recuperação.

O uso de roçadeiras nas pastagens de capim-elefante é prejudicial?

As capineiras e pastagens de capim-elefante são sensíveis ao uso de roçadeiras, o que reduz a sua vida útil. O ideal é o corte com foice, mas nem sempre isto é possível. No caso da pastagem, não é necessário roçar sempre.

Pode-se plantar a leguminosa separada do milho e ensilá-los juntos, em camadas?

O plantio da leguminosa poderá ser feito separado do milho, mas não será racional, principalmente quando se usa colhedeira automática de forragem no campo. Não se deve ensilar em camadas, procurando-se sempre misturar bem as forrageiras.



NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.

(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO

Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 SICOOB
Credisete

 MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

O agro mineiro abastece, exporta e importa



Relembrando que o agronegócio mineiro abrange 853 municípios, portanto, demandando tecnologias, produtos e agrosserviços ligados às culturas e criações, bem como à sustentabilidade dos recursos naturais, finitos, e ainda abastecendo o mercado interno, exportando para 170 países, e importando US\$ 489,39 milhões de produtos diversos de origem animal e vegetal. Ora, quem compra quer vender nos cenários econômicos e através de acordos comerciais com o Brasil. Assim, muito importa o que se exporta afirmava o engenheiro agrônomo (MS) Sérgio Mário Regina!

Entre janeiro e junho de 2022, o agronegócio mineiro exportou US\$ 7,64 bilhões, e tendo um superávit de US\$ 7,15 bilhões; respondendo por 37,6% do total

exportado por Minas Gerais, que soma US\$ 20,32 bilhões. Os seis primeiros itens mais exportados em valores foram; café, US\$ 3,47 bilhões (45,5%); complexo soja, US\$ 2,28 bilhões (29,9%); carnes, US\$ 814,26 milhões (10,6%); produtos florestais, US\$ 396,10 milhões (5,2%); complexo sucroalcooleiro, US\$ 385,51 milhões (5,0%); e fibras e produtos têxteis, US\$ 51,46 milhões (0,7%) = 96,9%.

E mais, elencam-se alguns outros produtos exportados na diversidade da pauta mineira de exportações; lácteos, US\$ 16,41 milhões; rações animais, US\$ 42,14 milhões; fumo e produtos, US\$ 17,18 milhões; cereais, farinhas e preparações, US\$ 26,99 milhões; cacau e produtos, US\$ 21,95 milhões; produtos apícolas, US\$ 9,71 milhões; cou-

ros e produtos, US\$ 23,39 milhões; frutas, US\$ 2,83 milhões; derivados de frutas, US\$ 4,88 milhões; o universo de estabelecimentos agropecuários mineiros abrangem 607,5 mil nas diversas regiões produtoras de Minas Gerais, o que implica também na regionalização da economia agropecuária, geração de emprego e renda, assim como ampla e renovada demanda por Ciência & Tecnologia, mercados; gestão para resultados e sustentabilidade como conceito e prática; mas inovar custa muito dinheiro para quem planta, cria, abastece, exporta, conserva e preserva!

Além disso, de janeiro a junho de 2022 o agronegócio brasileiro exportou US\$ 79,22 bilhões (48,3% do total exportado pelo Brasil); importou US\$ 8,16 bilhões, saldo de US\$ 71,06 bil-

hões, e poderá chegar a US\$ 100 bilhões.

Continua uma âncora verde poderosa num país que planta e cria o ano inteiro, emblemático fornecedor de alimentos mesmo em tempos difíceis a que os países do mundo estão sendo submetidos por múltiplas razões associadas e complexas, inclusive climáticas.

E mais, epidemias também mostram um mundo sem fronteiras físicas na sua disseminação rápida e cuidados exigidos na saúde pública!

Que se aprendam com as crises que carregam lições estratégicas para governantes e governados, mas também oportunidades de mudanças. O campo é a maior fábrica de alimentos a céu aberto do mundo (IBGE/ Seapa/ MAPA)!

COOPERADO DE LEITE.
Você sabia dessa vantagem?
Abastecendo no Posto Coopersete você pode fazer o pagamento na 'Folha do Leite'.

COOPERSETE

TROQUE AQUI SEU ÓLEO SEU CARRO MERECE

POSTO COOPERSETE

@coopersete

Cuidados na utilização de plantas medicinais

Não é de hoje que as civilizações utilizam as plantas como medicamentos para as mais diferentes enfermidades. Há registros históricos de sua utilização pelos chineses e egípcios em 3000 a.C. o que nos leva a entender a importância deste conhecimento e como essa prática transpõe o tempo.

As plantas medicinais foram por muitos anos, e ainda são para alguns povos, o único método de prevenção ou cura de várias doenças do trato digestório e respiratório por ser de fácil acesso, baixo custo e pela facilidade no manuseio pela população.

Definimos como planta medicinal todo vegetal que possui substâncias que podem ser utilizados com fins terapêuticos. Diante desta definição e pelo contexto cultural que nos encontramos, sabemos que esses vegetais são usados, com sucesso, por uma boa parcela da população que não possui condições financeiras para adquirir medicamentos alopáticos. Mesmo sabendo sobre os benefícios da utilização das plantas medicinais, será que todas são iguais e podem ser usadas sem restrições? A resposta é não! Como diz aquele velho ditado: a diferença entre o remédio e o veneno é a dose. E isto vale para as plantas também. Algumas pessoas ainda possuem o pensamento errôneo de que, se são plantas, é natural e se é natural, não faz mal. Esse raciocínio pode ser muito perigoso quando não procuramos conhecer bem os vegetais que pretendemos consumir/utilizar.

Por mais que sejam conhecidas e tenham efeitos esperados



■ Definimos como planta medicinal todo vegetal que possui substâncias que podem ser utilizados com fins terapêuticos

para determinadas enfermidades. Assim, pode-se ter a certeza daquela espécie e a qualidade do material.

Além da identificação da espécie, é necessário averiguar os modos de preparo e quantidade utilizada. Cada planta medicinal tem sua particularidade. Algumas possuem seus princípios ativos situados nas folhas, nas raízes, nas flores ou nos frutos. É importante saber onde estão essas moléculas bioativas para que o preparado seja feito corretamente.

Algumas recomendações que podem ser dadas em relação ao uso das plantas medicinais são: mulheres grávidas, principalmente nos primeiros 3 meses de gestação, devem evitar algumas espécies por serem abortivas; não utilizar as plantas em excesso e nem por longos períodos; e pesquisar bem os modos de preparo e utilização destes vegetais.

As plantas medicinais são fascinantes e já ajudaram muitas famílias em seus tratamentos, mas ainda há muito a ser estudado, principalmente por áreas multidisciplinares, pois só assim poderemos ter ainda mais certeza das recomendações feitas por nossa querida vovó e para que essas preciosidades botânicas nunca se percam.

para determinada enfermidade, sua utilização deve ser criteriosa. As plantas oferecem infinitas possibilidades de moléculas biologicamente ativas, mas são necessários alguns cuidados para que as mesmas não causem danos que muitas vezes podem ser irreversíveis.

Antes de qualquer utilização, é importante averiguar em artigos, instituições de pesquisa e materiais de referência se há comprovação científica na utilização daquelas ervas. Hoje, os estudos com plantas medicinais

estão cada vez mais completos e é possível encontrar boas literaturas que envolvam avaliações agrônomicas e farmacológicas destes vegetais.

Outro ponto essencial a ser considerado é a correta identificação da espécie. Algumas pessoas reconhecem as plantas pelo nome popular, o que pode gerar confusão. Assim como mencionado acima, o ideal é buscar essas plantas em algum centro de pesquisa onde as mesmas foram identificadas botanicamente ou comprar as mudas de viveiris-

**Mais informações
entrar em contato por
e-mail: juliana.oliveira@epamig.br**

Invista seu dinheiro no Sicredi e conte com diferenciais de uma instituição financeira cooperativa

O modelo de negócio do Sicredi – primeira instituição financeira cooperativa do Brasil – constrói uma cadeia de valor que beneficia o associado, a cooperativa e a comunidade local. São mais de 300 soluções oferecidas de um jeito simples e próximo para todos os perfis de investidores com taxas extremamente competitivas. Participação nos resultados e maior rentabilidade também estão entre os diferenciais.

Ao investir no Sicredi, o associado conta com benefícios adicionais, entre eles, o relacionamento mais

próximo, podendo receber consultoria sobre seus investimentos. Além disso, o fortalecimento do ciclo virtuoso possibilita utilizar o recurso para conceder operações de crédito a outros associados, oportunizando que toda a comunidade avance no desenvolvimento.

O assessor de Investimentos da Sicredi Região da Produção RS/SC/MG, Humberto Canova, destaca que o momento é favorável para investimentos em aplicações financeiras. Isso porque a alta da taxa básica de juros influencia na rentabilidade de vários tipos de ativos,

em especial os títulos de renda fixa.

Segundo ele, com a Selic em 13,75% – taxa mais alta desde a metade de 2017 –, os ativos financeiros se tornam mais atrativos principalmente em perfis conservadores, como a Poupança, o RDC (Recibo de Depósito Cooperativo) e LCA (Letras de Crédito do Agrogócio), entre outros, porém, com rentabilidade mais elevada.

Por isso, a sugestão do Sicredi que é antes de decidir os rumos do seu dinheiro, é fundamental entender o papel desempenhado pela taxa Selic e como levá-la em conta

na hora de escolher as próximas aplicações. Utilizado pelo Banco Central como base para o cálculo de vários tipos de ativos, o índice tem por objetivo manter a inflação sob controle. É isso que explica por que a taxa é ajustada para cima ou para baixo conforme o cenário de preços.

Para saber mais sobre investimentos, procure a agência Sicredi mais próxima e conheça as soluções adequadas para você, sua empresa ou sua atividade do agro. O Sicredi está à disposição também pelo WhatsApp (51) 3358-4770.

**Gente que coopera
no campo
cresce**

Seja um associado Sicredi

@sicrediregiaodaproducao



 **Sicredi**

A 1ª instituição
financeira cooperativa
do Brasil.



34ª Cavalgada

Prestenção! Cê é feliz e num sabe. Não importa se a trilha é cheia de obstáculos, o bão mesmo é chegar no destino, alto da serra. E era o que faziam, cavalgando subindo a temida subida, seguindo lenta. O pé da serra distanciava, à medida que movimentavam, sem controlar o tempo, mas aproveitando muito enquanto há tempo. Paciente o cavalgante seguia.

O corpo nervoso se mexia sobre a sela. Aflição conhecida, medo de altura, e era necessário cautela, tendo em vista que a topografia ali era bem diferente, carecendo entrosamento, evitando contrariedades futuras. Já no topo da serra, a tropa seguia adiante, numa marcha suave, com momentos de triplice apoio. Pegou a esquerda onde o trilho bifurcava em Y. Bem adiante parou na porteira trancada, mas estava com a chave emprestada do João Carrinho. Aberta a porteira, um a um foram passando. Trancada novamente, seguiam adiante, viram a neblina escondendo par-

te da serra. Bem do lado, numa estrada de poeira e areia, um redemoinho. Era o saci mostrando sua existência, muitas vezes duvidosa, ali impertinente, com seu gorro vermelho, o cachimbo, escondido, embrulhando o corpo no redemoinho de poeira que subia ao céu como um funil. Briqueado poeirento, vento embocado a ziguezaguear àquela hora, na trilha da serra. E do alto do funil desgobernado, o saci, zombava de nós cavalgantes. Há quem viu mais de um Saci. Chapéu adquirido na Selaria Sete, quase foi fur-tado...

Um dia inteiro cavalgaram até chegarem na propriedade do Juninho Queiroz, pouso daquela noite, 18h31, passava um pouquinho. Senhor Celso mostrou onde soltar a tropa para merecido descanso. Juninho e Tatiane aguardavam com farto jantar para os cavalgantes. 3ª marcha.

Cantoria até tarde da noite. Um a um foram procurando suas respectivas camas. Já deitado, sentiu-se seguro, feliz. Então

deixou que os pensamentos girando acampassem em sua cabeça. A tropa àquelas horas já estava de bucho cheio, cana e capim picado, aguada boa, sal a vontade, trato colosso, desabusando o início da seca. A égua agradecida atolou o focinho negro no trato até encobrir as ventas.

Amanheceu disposto, feliz. Pediu aos céus que a felicidade fosse nossa companhia em todos os segundos deste dia, nesta cavalgada a distância. É longa, tem dias bons, outros ótimos, mas o tempo todo o Senhor Bom Jesus dá força para continuarmos. Amizade, o ingrediente mais importante no sucesso desta cavalgada.

Após farto almoço, selaram a tropa e, após os acertos, as despedidas. O “Senhor Bom Jesus toma conta.” Partiram rumo a propriedade da Zilma, em Conceição do Mato Dentro. Quatro dias já haviam passado desde que saíram da Barra do Riachão. Chegaram na Zilma quando a tarde descia sobre a propriedade. Pouso daquela noite, ali eram

esperados por Zilma, Jordana, Fernando, Beatriz, Geraldinho. 4ª marcha.

E a mudança de camisas. Seria necessária dali até o Santuário, para receber a benção do padre de missa. Ambrósio, André, Arnê, Breno, Carlinho, Célio Júnior, Edson, Eduardo, Fernando, Flávio, Gabriel, Guilherme, Jean Karllo, Maicon, Mateus JK, Matheus, Pedro, Raul, Reinaldo, Zeca participaram desta que foi a 34ª cavalgada. Sertão à Conceição, para participar do 235º Jubileu do Senhor Bom Jesus. Já de regresso, a tropa pedindo rédea. Conceição até o Juninho, 2ª marcha. Juninho até a Serra Bonita, até Carlinho Rupiado, para no 4º e derradeiro dia chegam na Barra do Riachão, de onde partiram há 8 dias. Tropa lavada, solta para merecido descanso, após almoço/janta, todos vão para suas casas, corpos cansados, mas felizes por terem participado de mais esta: a 34ª cavalgada; Riachão a Conceição, é tradição...

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

- Registros de participantes dos diversos curso de capacitação realizados pelo Senar, juntamente com o Sindicato Rural de Sete Lagoas, em julho de 2022. As capacitações foram de “Bordados Pontos Básicos”, em Sete Lagoas, entre 11 a 14 de julho, com a instrutora Denise Barbosa; “Materiais Recicláveis”, no Centro de Artesanato de Funilândia, de 4 a 8 de julho, com a instrutora Guiomar no Centro de Artesanato; “Saúde e Atenção ao Idoso” em Funilândia, com a instrutora Leticia, de 27 de junho a 1 de julho; e, “Equitação”, em Inhaúma, de 18 a 21 de julho, com o instrutor Reginaldo. Para mais informações de cursos, ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936 ou no Sindicato Rural, pelo fone: (31) 3773-4176



PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR

ADRIANO VERDOLIM
Celular: (31) 99892-4688

Divisão geodésica de fazendas
Marcação de curvas de nível
Loteamento - Chacreamento
Desmembramentos de áreas

AGRIMENSOR

ALEX MARTINS
Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras,
lotes, divisões. Desmembramentos.
Georreferenciamento(INCRA)

AGRIMENSOR

WR TOPOGRAFIA
Celular: (31) 97159-1819
walterude321@gmail.com

45 ANOS NO MERCADO.
Marcação de curva de nível.
Georreferenciamento, Medição
de fazenda, Desmembramento,
chacreamento, loteamento

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI
Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

AGRÔNOMO

MARTIUS GUIMARÃES
Tim: (38) 99107-9690
Vivo: (31) 99990-1740

Assistência Técnica e
Gerencial | Obtenção
do Certificado ISO

VETERINÁRIO

ANTÔNIO HENRIQUE REIS
VIVO: (31) 99964-0700

Exames de Brucelose e
Tuberculose - Bovinos // AIE e
Mormo - Equinos
Assistência Técnica - Clínica,
Nutricional e Reprodutiva -
Bovinos e Equinos

VETERINÁRIO

TÚLIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame
andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO

Wilton Ribeiro (Nino)
Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em
fazenda de leite e corte.
Na área de reprodução
(ultrassom), consulta
clínica e cirurgia.

FORNECEDORES

MAIORES

Produtores da COOPERSETE,
no mês de JULHO/2022

Volume de Leite recebido
em JUNHO/2022

2.279.786 litros

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emilliene Noronha Guarani	1.050.228	33.878
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	549.361	17.721
003 Celina Puntel Candioto de Carvalho	147.522	4.759
004 Maria do Carmo de Oliveira	94.704	3.157
005 Ilacir Pereira de Amorim	82.091	2.736
006 Epamig	44.804	1.493
007 Adilson Guimarães Capanema	37.936	1.265
008 Sérgio Franca Leão	32.974	1.099
009 Marcos Miguel Tavares	31.079	1.036
010 Edimilson Lourenço de Freitas	27.967	932
011 Edson Lourenço de Freitas	18.618	621
012 Maurilio Vaz de Melo	16.718	557
013 Celso Aparecido de Oliveira	15.731	524
014 Silvio Romero Perez de Carvalho	14.688	490
015 Luiz Fernando Pereira Goncalves	13.937	465
016 Marcelo Azeredo Barbosa	12.880	429
017 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	11.427	381
018 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	11.239	375
019 Luciano Drummond Procópio	10.945	365
020 Ivan Leão Franca	10.299	343
021 Hélio Pereira de Avelar	9.173	306
022 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	8.786	293
023 Marcelo Candioto Moreira Carvalho	8.050	268
024 Eymard Timponi Franca	7.998	267
025 Carmélio Portilho Maciel	7.838	261
026 Alexandre Lopes Lacerda	7.799	260
027 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	6.843	228
028 Carlos Liboreiro Filho	5.832	194
029 Clovis Paulino Dornelas	5.589	186
030 Rogério de Melo Figueiredo	5.500	183
031 Arísio Alves Franca	5.354	178
032 Espólio de Vera Campolina Marques	4.840	161
033 Benedito Antônio de Souza	4.135	138
034 Aparecida Conceição Cruz	3.890	130
035 Adejar José Rocha	3.758	125
036 Carlos Ribeiro de Matos	3.728	124
037 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	3.590	120
038 Nilton de Freitas Maciel Tavares	3.574	119
039 Felipe César Viana Oliveira e/ou	3.573	119
040 Luís Antônio do Amaral	3.356	112
041 Pedro Elycio Freitas Figueiredo	3.319	111
042 Jose Aroudo de Paula	3.315	111
043 Ednaldo dos Santos Tavares	2.897	97
044 Ivan Moreira Braga	2.875	96
045 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	2.599	87
046 Alessandra Pereira Ramos da Silva	2.346	78
047 Eduardo José Batista Maciel	2.314	77
048 Delvo Martins Figueiredo	2.304	77
049 Olavo Martins Figueiredo	2.280	76
050 André Luiz dos Anjos Fonseca	2.147	72

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com
as melhores bonificações - JULHO/22

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO
Moacir Diniz Lima	0,2393
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,2360
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	0,2191
Olavo Martins Figueiredo	0,2188
Ivan Leão Franca	0,2112
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2100
Pedro Elycio Freitas Figueiredo	0,2094
Espolio de Agostinho Goncalves Dias	0,2091
Maria do Carmo De Oliveira	0,2038
Flávio Guimarães da Rocha	0,2025
Aparecida Moreira Cota Cruz	0,2018
Diniz Gomes Tameirão Filho	0,2003
José Nogueira Guimarães	0,1943
Delvo Martins Figueiredo	0,1861
Helvécio Marques	0,1857
Espólio de Múrcio José Silva	0,1837
Eymard Timponi Franca	0,1836
André Luiz dos Anjos Fonseca	0,1827
Epamig	0,1825
Mauro Antônio Costa de Araújo	0,1819



Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

ALEX MARTINS FIGUEIREDO
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279

End.: Rua Coronel Randalfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- ✓ Cadastro;
- ✓ Pesquisa de imóveis;
- ✓ Mapeamento de Terreno;
- ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;

- ✓ Georreferenciamento (INCRA);
- ✓ Levantamento Topográfico;
- ✓ Projeto de Loteamento;
- ✓ Dentre outros.

TRATORLAGOS

Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE

Peças para tratores



FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CBT - JULHO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Maria do Carmo de Oliveira	94.704	3.464
Flávio Guimarães da Rocha	1.631	4.000
Epamig	35.051	4.000
Sérgio Franca Leão	32.974	4.000
Adilson Guimarães Capanema	37.936	4.000
Mauro Antônio Costa de Araújo	26.280	4.899
Geraldo Magela Ferreira Franca	614	4.899
Eymard Timponi Franca	7.998	5.000
Maurílio Vaz de Melo	16.718	5.292
Marcelo Candiotti Moreira Carvalho	8.050	5.477
Celina Puntel Candiotti Carvalho	147.522	5.477
Hélio José Duarte	901	5.477
André Luiz dos Anjos Fonseca	2.147	5.916
Fidéliz Diniz Costa	750	6.000
Alexandre Lopes Lacerda	7.799	6.325
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	6.481
Edimilson Lourenço de Freitas	27.967	6.481
Marcelo Azeredo Barbosa	12.880	6.481
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	11.239	6.481
Ivan Leão Franca	10.299	6.481
Epamig	9.753	6.708

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CCS - JULHO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Hélio José Duarte	901	65.069
Mauro Antônio Costa de Araújo	26.280	97.350
Pedro Elysio Freitas Figueiredo	3.319	139.392
Rogério de Melo Figueiredo	5.500	140.168
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	2.599	157.924
Mauro Antônio Costa de Araújo	523.081	161.555
Flávio Guimarães da Rocha	1.631	173.000
Epamig	35.051	182.669
Maria do Carmo de Oliveira	94.704	197.378
Moacir Diniz Lima	456	206.964
Delvo Martins de Figueiredo	2.304	208.998
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1.640	212.499
Antônia Clélia Moreira Cota	503	214.453
Geraldo Magela Ferreira Franca	614	251.706
Geraldo P dos Santos II	358	259.848
Eymard Timponi Franca	7.998	260.000
Dênis Matoso Franca	1.305	260.154
Hélio Pereira de Avelar	9.173	286.489
Luiz Antônio Bernardino de Souza	531	287.000
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	292.188
Marcelo Azeredo Barbosa	12.880	292.188

MATÉRIA GORDA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores MT - JULHO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Frederico Tavares	580	5,47
Geraldo José Duarte de Paula	771	5,12
Moacir Diniz Lima	456	4,97
Luiz Antônio Bernardino de Souza	531	4,74
Ivan Leão Franca	10.299	4,72
Ilacir Pereira de Amorim	82.091	4,71
Antônia Clélia Moreira Cota	503	4,66
Olavo Martins Figueiredo	2.280	4,64
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.600	4,64
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	4,61
Marcelo Azeredo Barbosa	12.880	4,61
Alexandre Lopes Lacerda	7.799	4,53
Espólio de Américo Ferreira Júlio	1.343	4,49
Adejar José Rocha	3.758	4,49
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	3.590	4,43
Luiz Nei Pereira da Silva	960	4,40
Alessandra Pereira Ramos da Silva	2.346	4,40
Espólio de Vera Campolina Marques	4.840	4,39
Roxane Alves França	1.013	4,38
Sérgio Franca Leão	32.974	4,37

PROTEÍNA TOTAL

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores PT - JULHO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Moacir Diniz Lima	456	3,74
Frederico Tavares	580	3,67
Ernane Goncalves de Paula	1.993	3,64
Helvécio Marques	1.081	3,63
Lindomar José Mandu de Oliveira	1.511	3,62
Ivan Leão Franca	10.299	3,62
Olavo Martins Figueiredo	2.280	3,61
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.600	3,61
José Manoel de Carvalho	469	3,60
Carlos Antônio Figueiredo Amorim	6.843	3,60
Diniz Gomes Tameirão Filho	1.786	3,58
Carmélio Portilho Maciel	7.838	3,58
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	3,56
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda	1.140	3,56
Marcelo Azeredo Barbosa	12.880	3,56
Geraldo Vazante	1.838	3,56
Sandra dos Santos Filgueiras	1.692	3,55
Honório Gontijo de Lacerda	1.894	3,54
Hélio Pereira de Avelar	9.173	3,54
Adejar José Rocha	3.758	3,52

CCS ALTA:

O que pode estar acontecendo em sua fazenda

A contagem de células somáticas (CCS) é um parâmetro muito importante de qualidade de leite. Quando alta, ela reduz a produção, piora a qualidade do leite e acarreta sérios prejuízos para a fazenda e para a indústria.

Avaliar os resultados mensais da CCS do leite do tanque é muito importante, pois os números podem nos dizer muito. Primeiramente, é importante lembrar que a legislação brasileira estabelece uma CCS máxima de 500.000 cels/mL.

Sabemos que quanto maior a CCS do leite do tanque, há mais quartos mamários infectados e mais perdas na produção de leite.

Mas, quando esta contagem está alta, o que pode estar acontecendo? O que podemos fazer para diagnosticar as causas? Ado problema? Quais vacas estão contribuindo para a alta CCS do leite do tanque?

Geralmente a alta CCS está relacionada a falhas de manejo como ordenha não higiênica, presença de vacas infectadas por bactérias altamente contagiosas como, por exemplo, *Streptococcus agalactiae* e/ou *Staphylococcus aureus*, presença de animais com mastite crônica no rebanho e de muitas vacas mais velhas que podem produzir leite com CCS mais elevada.

Para identificar as causas dos problemas, precisamos fazer uma avaliação criteriosa do manejo, rever o manejo de ordenha, identificar os animais segundo a CCS individual do leite, fazer cultura microbiológica dos animais.

Possível causa	Falha	Efeito	Consequência	Ação recomendada
Falha no manejo de ordenha	Ordenha de vacas com tetos sujos	Risco de transmissão de bactérias de vaca infectada para vaca sadia pela teteira	Mais mastite subclínica, maior CCS	Melhorar o pré e o pós-dipping e ver o filtro do equipamento de ordenha todos os dias
Vacas positivas para <i>Streptococcus agalactiae</i> e/ou <i>Staphylococcus aureus</i>	Não realização de cultura, de segregação das vacas infectadas e de linha de ordenha	Aumento de animais infectados por estes patógenos que são muito contagiosos e que são transmitidos principalmente no momento da ordenha	Aumento significativo da CCS do leite do tanque	Realização da cultura microbiológica em 100% das vacas em um primeiro momento e de preferência, seguindo padrão ouro para mais chance de detectar vaca positiva para <i>S. aureus</i> (3 coletas consecutivas intervaladas de 7 em 7 dias); segregação das vacas infectadas e linha de ordenha, ordenhando as infectadas no final
Vacas com mastite crônica e/ou mais velhas com CCS muito alta	Não realização de CCS individual mensal e de cultura microbiológica	Manutenção das bactérias como <i>S. aureus</i> e <i>Strept. agalactiae</i> causadoras de mastite crônica no rebanho	Mais animais infectados e aumento da CCS do leite do tanque	Realização de CCS individual todo mês e de cultura microbiológica para identificar as bactérias associadas à mastite crônica. Avaliar tecnicamente o descarte
Falta de gestão à vista	Não avaliar e discutir os dados com o técnico e funcionários	Perda do controle da mastite	Redução na produção e menor qualidade de leite	Avaliar mensalmente os resultados da CCS individual do leite das vacas e do tanque. Adotar as medidas acima.

As ações gerais devem se pautar em: (1) Identificar as vacas que estão com CCS alta, (2) Segregar as vacas infectadas e ordenhá-las após as sadias, (3) Avaliar todo o mês os resultados da CCS individual e do tanque, e, (4) Avaliar todo o mês os resultados da CCS individual e do tanque.

Para saber quais são os animais que estão impactando na CCS do leite do tanque, precisamos fazer regularmente a CCS do leite individual das vacas. Para tal, devemos coletar todo mês, no dia da pesagem do leite,

uma amostra representativa de toda ordenha, utilizando medidor do equipamento de ordenha. Além de enviar as amostras de leite das vacas para análise de CCS, é importante informar também a produção de leite medida no dia da pesagem e coleta. Quanto maior a produção de leite e maior a CCS, mais o leite desta vaca impacta na CCS do leite do tanque.

A possível causa, falha, efeito, consequência e ação recomendada estão descritas no quadro.

É importante saber interpretar o resultado da CCS do leite. O que quer-

emos na fazenda é o maior número de vacas com CCS ≤ 200.000 cels/mL, ou seja, maior número de vacas sadias. Para isto, precisamos garantir práticas adequadas de manejo, bem-estar animal e um bom programa de monitoramento e controle da mastite. A CCS do leite do tanque faz a diferença na produção, na qualidade e no bolso!

Fique atento produtor! Procure orientação técnica para reduzir a CCS do leite de sua fazenda. Só controla quem monitora e os resultados com certeza virão!

Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Rua Joaquim Cândido, 412 (Esquina com Tupiniquins- Santa Luzia)

Realize seu sonho!
Piscinas e produtos com preços direto de fabrica

3494-9228

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

SERVIÇO CERTIFICADO

CONAREM

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557

Utilize
Marcas ® Patentes

Registre sua marca ou patente

É muito importante!

(31) 3775-1300

www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

www.marcinhiveiculos.com.br

31 3772-1166

TRATOR7
SOCIEDADE MASSIEU & MACIEL

PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros

Imprementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594

Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

*compromisso COM A
educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111

f /anglosetelagoas

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

ANIMAIS (Bovinos)

■ **NOVILHAS GIROLANDO.** Vendo lote de sete animais. Fazenda Santa Margarida, próximo a Fazendinhas Pai José. Preço a combinar. Tratar com Martius Guimarães. Fone: (31) 99990-1740

■ **CHÁCARA** medindo 2.600 m², com um barraco de 41 m². Água, luz, planta frutífera. Valor: R\$ 120 mil. 23 km de Sete Lagoas. Aceito negociar. Falar com Toninho. (31) 99910-9880.

■ **Vendo bezerras e novilhas** girolando excelente genética, primeira cria dando 35 litros. Falar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■ **VACAS LEITEIRAS** girolando de alta produção, pico acima de 30 litros, excelente genética. Falar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■ **TOURINHOS NELORE** reprodutores. Prontos para servir em janeiro de 2022. Tratar pelo fone: (31) 99843-5007

DIVERSOS

■ **CONTRATO CASEIRO**, casado, para trabalhar em sítio em Sete Lagoas. Limpeza, manutenção de piscina, horta e jardim e trato de animais. Experiência comprovada em carteira. Contato com Toninho. Fone: (31) 99986-3606.

■ **CONSULTORIO ADONTOLÓGICA COMPLETA.** Todos os instrumentos e aparelhos. Tratar com Waldemar. R\$ 25.000,00. Fone: (31) 98854-307.

■ **CONTRATO CASEIRO**, casado, para trabalhar em sítio em Sete Lagoas. Limpeza, manutenção de piscina, horta e jardim e trato de animais. Experiência comprovada em carteira. Contato com Toninho.

Fone: (31) 99986-3606.

■ **MUDAS DE MORANGO.** Vendo Ozo Grande das Califórnia. R\$ 2,00 a unidade. Interessados ligar para o Batata da Epamig. Fone: (31) 99923-2603.

■ **CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO** completo, com todos os instrumentos e aparelhos. R\$25.000,00. Fone: (31) 99214-7104.

■ **GERADOR trifásico 12,5KVA** Kohlbach. Falar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

IMÓVEIS

■ **TERRENO EM PINDAÍBAS** – JEQUITIBÁ – 3 há final, nas Margens do Rio das Velhas. Área plana, sem benfeitorias, passa energia. Contato com Juninho. Fone: (31) 99989-8783.

■ **SÍTIO EM SANTANA DE PIRAPAMA.** Vendo 16.000 m². 2 km de estrada de chão. Barracão, luz, sistema, muita água. Valor: R\$145 mil. Tratar com Robson. Fone: (31) 97183-5819

■ **FAZENDA em Cordisburgo.** 7 km de margem do Rio das Velhas. Toda formada e plana. Casa, curral e piquetes. R\$ 30 mil por hectare. Tratar com Robson. Fone: (31) 97183-5819

ORDENHADEIRA

■ **Ordenhadeira** circuito fechado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato: 99986-0309



TRATOR

■ **TRATOR MF 4192**, ano 2016. Vendo ou troco por trator menor. Falar com Janot. Fone: (37) 99909-7811

TANQUES

■ **Vendo 1 tanque** leite Delaval 2.000 litros, e 1 tanque Aquagelata 4.000litros. Completo. Tratar na Cooperse. Fone: (31) 3779-2350.

■ **Vendo 1 tanque** leite Delaval 4.000litros, e 1 tanque Aquagelata 4.000litros, os dois são 2 ordenhas, semi novos, em excelente estado. Falar com Sergio. Fone (31) 99634-5869.

VEÍCULOS

■ **SILVERADO a diesel.** Vendo um completo. Ano 99. Cor verde. Falar com Wanderlei. Fone: (31) 97157-7613.

■ **Jeep Renegade 2016 1.8 BRANCO.** Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **Frontier LE 2021 Automática PRATA.** Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **Ranger Rover Evoque HSE 2017 Automática PRETA.** Marcinho

Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **Uno Vivace Celebration 1.0 2012 PRETO.** Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **Jeep Compass Longitude Automático 2019 CINZA.** Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **Ford Ka Hatch 1.0 2019 PRATA.** Marcinho Veículos. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **Mitsubishi Lancer 2.0 AT 2017 PRATA.** Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **SAVEIRO ROBUST 1.6 PRATA 2019 – COMPLETA C/ CAPOTA MARITIM.** Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp:

(31) 98623-3654

■ **Spacefox 2008 1.6 PRETA** Marcinho Veículos. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **Frontier LE 2021 Automática PRATA.** Marcinho Veículos. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **Strada Working CD 1.4 2012 CINZA.** Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **Onix LS 1.0 Branco 2016 COMPLETO** (exceto Vidros Elétricos). Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

VOLUMOSOS

■ **SILAGEM DE MILHO.** Curtido, de primeira qualidade. Está em Uruçuaia, Esmeraldas. R\$ 500 a tonelada carregada no caminhão. Falar com Sérgio, pelo fone: (31) 99634-5869.

■ **SILAGEM DE MILHO.** Vendo. Está em Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo pelo fone: (31) 99204-3422.

■ **SILO DE CANA.** Vendo 23 toneladas de Silo de Cana (Uso de Inoculante). Contato: Martius Guimarães. Fone: (31) 99990-1740

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

CADERNO DE RECEITA

Macarronada com mussarela

MODO DE FAZER

MASSA: Cozinhe a massa em água fervente com as colheres de óleo e sal a gosto. Escorra a massa e reserve-a.

MOLHO: Tempere a carne moída com alho e sal 1 hora antes de cozinhar. Frite a linguiça calabresa cortada em pedacinhos pequenos, depois acrescente a cebola. Quando a cebola dourar, acrescente o tablete de caldo e a carne moída e deixe cozinhar, sempre mexendo para não grudar. Depois de pronta, acrescente o molho de tomate com 1/2 copo de água e deixe ferver. Se quiser pode acrescentar sazón para carne no molho (neste caso cuidado com o sal).

MONTAGEM: Em uma travessa grande intercale as camadas: massa, molho, mussarela SETE. Repita: massa, molho, mussarela SETE. Finalize com a mussarela SETE, coloque um pouco de caldo por cima da mussarela para não ressecar. Coloque no forno pré-aquecido por 20 minutos e pronto. Pode adicionar orégano e ovos cozidos para decorar.



INGREDIENTES

MASSA: 500 g de macarrão (parafuso, espaguete, fettucine); 2 colheres de sopa de óleo; Sal a gosto. **MOLHO:** 500 g de carne moída; 1 linguiça calabresa; 1 cebola picada; 1 tablete de caldo de carne, ou picanha, ou costela; Alho a gosto; Sal a gosto; 1 caixa de molho de tomate (500 g); 1/2 copo de água 400 g de mussarela SETE fatiada (para montagem)

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

18 AGOSTO
José Oberdan Vasconcelos Reis
...
21 AGOSTO
Huguette Emilienne Françoise
Collin de Noronha Guarani
...
24 AGOSTO
Edimilson Lourenço de Freitas
...
04 SETEMBRO
Luiz Antônio do Amaral
...
09 SETEMBRO
Antônio Henrique Marçal
Vasconcelos Reis
...
10 SETEMBRO
Nelito Castro Martins Figueiredo
...
13 SETEMBRO
Sérgio França Leão

FUNCIONÁRIOS

20 AGOSTO
Helena das Graças Lopes
...
25 AGOSTO
Valtenci José da Silva
...
09 SETEMBRO
Eva Ingrid Guimarães
...
11 SETEMBRO
Thayna Emanuely Cunha Silva
...
14 SETEMBRO
Priscila Gonçalves de Matos
...

Encontre a Revista
COOPERANDO em
www.cooperando.agr.br

Siga as redes
sociais da
Cooperse no
Instagram e
no Facebook.
Postagens
diariamente
contendo
informações sobre
o Armazém, Posto
Cooperse e os
Produtos Sete.
Venha seguir
a gente no @
cooperse

AUTO ELÉTRICA
Paraná
INJEÇÃO ELETRÔNICA
Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral
TEL.: 3776.5851
Paulo Valdemir
9-9735.1953 9-9956.3139
Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

TEMOS BATERIAS
ACEITAMOS CARTÕES
REDE SHOP

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	3779-2370
Compras	3779-2368 98634-6513 compras1@cooperse.com.br
Compras (FAX)	3779-2368
Vestuário	3779-2374
Farmácia	3779-2375 3779-2360 3779-2354 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	3779-2375 3779-2385 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	98634-6511
Selaria	3779-2376
Ração e Insumos	3779-2378 99804-3800 racoes@cooperse.com.br
Vendas	3779-2369 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	3779-2361 3779-2362 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	3779-2363 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	3779-2365 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	3779-2366 3779-2357 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3779-2350 8634-6515 (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3779-2356 3779-2358 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3776-2194 98269-2899
Vendas	3773-2899 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	98634-6511 3779-2380 t.i@cooperse.com.br
REVISTA COOPERANDO	99901-2327 marcelo@cooperando.agr.br

LOJA COOPERSETE



**Rações e diversos produtos
para PEQUENOS ANIMAIS**



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23



Cooperse

As portas do Armazém estão abertas para população